



FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ



ATA DA 62º REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - FOPEME

11/09/2025 – DAS 10h00 ÀS 13h00 – Auditório do SEBRAE/PR (presencial) TEAMS (virtual)

REGISTROS DA REUNIÃO:

ABERTURA

A reunião foi iniciada por Rubens Palma, pela parte do SEBRAE da Secretaria Técnica do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas – FOPEME. Silvana Pereira, coordenadora técnica do FOPEME, deu as boas-vindas aos presentes e destacou a presença das autoridades: Ercílio Santinoni, Presidente da CONAMPE, assim como da Diretora de Mercado e Novos negócios – SEIC – Anna Paula Muller. Silvana cumprimentou também os participantes que estavam presentes de forma online.

PAINEL DE GESTÃO 2025 – AGENDA PRIORITÁRIA

Silvana solicitou aos coordenadores dos cinco Comitês Temáticos que apresentassem a agenda prioritária e o andamento das ações do Painel de Gestão 2025.

- 1) **COMITÊ TEMÁTICO DE RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA**

  				
Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT1 Racionalização Legal e Burocrática	Formular a Política Estadual de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná	1 minuta de decreto formulada e estudo sobre os indicadores de acompanhamento da política	X-X	Jovane Borges CONAMPE
	Publicar a alteração da Lei Complementar nº 163/2013 do Estatuto da MPE no Paraná	1 LC publicada	X-X	Christiano Puppi SEIC
	Expandir os serviços atendidos dentro do Empresa Fácil, possibilitando oferecer módulos de renovação, fiscalização e regularização integrados aos sistemas de órgãos licenciadores estaduais.	Ter ao menos 2 órgãos estaduais integrados e os módulos de renovação, regularização e fiscalização funcionando no sistema Empresa Fácil até o final de 2026.	X-X	Sebastião Mota JUCEPAR
	Automatizar o processo de consulta prévia de endereço nos municípios do Paraná utilizando georeferenciamento ou zoneamento.	Automatizar a consulta prévia em aproximadamente 200 municípios até metade de 2026, tendo os 399 municípios automatizados até o final de 2027	X-X	Sebastião Mota JUCEPAR
	Reativar o Subcomitê Estadual do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - Subcomitê CGSIM	Subcomitê operando em 2025	X-X	Jovane Borges CONAMPE

Ação demanda 1:

Nesta Ação, Leonardo Pacheco, coordenação de governo, comentou que a Política Estadual de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas está estritamente ligada à edição da Nova Lei do Estatuto das MPEs, mas principalmente à Política Nacional de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas (PNADEMPE) instituída pelo Decreto 11993/2014.

Ercílio Santinoni, comentou que a Política Estadual de Desenvolvimento das MPEs será o principal instrumento de acompanhamento do desempenho do estado como provedor de um ambiente favorável para as empresas em todos os eixos temáticos abordados pelo Fórum.

Já Jovane Borges, recordou do 10º Ciclo de Reuniões dos Comitês Temáticos, na qual foram apresentados os indicadores sugeridos pelo Fórum Permanente nacional, e enfatizou que precisamos definir aqueles que daremos principal atenção para mensuração e acompanhamento, sem deixar de abranger todos os eixos temáticos.

Ação – Demanda 2:

Em relação a esta demanda, Leonardo Pacheco, informou que a minuta de Projeto de Lei que substitui a Lei 163/2013 estadual foi formatada em conjunto da Diretoria Legislativa da Casa Civil, e em seguida foi feita uma reunião coordenada pela SEIC/PR e Cel. Jean Puchetti entre todos os órgãos interessados: Secretaria da Fazenda - SEFA; Fomento Paraná; Receita Estadual; Secretaria de Planejamento; Secretaria de desenvolvimento Sustentável – SEDEST e Secretaria de Administração e Previdência –SEAP.

Após essa reunião, todos os órgãos fizeram as sugestões cabíveis que dentro da temática que lhe competem, a fim de construir uma Legislação atualizada e que transmita uma voz uníssona do governo estadual para Assembleia legislativa do Paraná – ALEP.

A Minuta está pronta e o cronograma de ação foi repassado ao Fórum a fim de acompanhamento:

Formalização Minuta de PL aprovada por todos os órgãos (12/09)
Formalização de novo protocolo e aprovação formal dos órgãos (30/09)
Análise PGE/PR (01/10)
Encaminhamento para Casa Civil do PL para proposição ALEP (Outubro)

Após a explanação, Jovane Borges e Ercílio Santinoni agradeceram o empenho para andamento das alterações, porém ressaltaram que não apoiam uma Revogação/Substituição da Lei 163/2013, pois o histórico normativo será perdido. Além disso, focaram no prazo dado pela Leonardo Pacheco, aludindo que conforme a experiência prévia a Proposta de Lei chegará até a ALEP apenas no ano de 2026

Ações Demandas 3 e 4:

Nesta demanda, a palavra foi transferida a Fernanda Lianna, assessora da JUCEPAR. Neste tema, foi comentado que em 14 de julho de 2025 foi assinado um contrato entre a JUCEPAR, VOX (Empresa de Tecnologia) e SEBRAE, com duração de 2 (dois) anos para efetivar a adesão dos municípios a REDESIM. Neste contrato estão previstas oficinas, palestras e visitas presenciais aos municípios para adesão integral dos órgãos municipais relacionados à autorização de atividades econômicas ao Sistema da REDESIM,

operacionalizado pela VOX. O Objetivo principal é a Expansão dos serviços atendidos dentro do Empresa Fácil e a integração da Rede nos Municípios paranaenses.

Neste mesmo esforço político, a Jucepar está sensibilizando os municípios e órgãos envolvidos para automatização da consulta prévia de endereço, senão que muitos municípios já estão interessados nessa adesão.

Ainda que fora da Pauta, Jovane Borges ressaltou os pontos trazidos pela Receita Federal na Reunião do Fórum Permanente nacional em Vitória/ES, os quais alteram diretamente na dinâmica de registro e abertura de Micro e Pequenas Empresas. Essa alteração exige a indicação em prazo exíguo pelo contador ou sócio do regime tributário que a empresa irá se submeter direto no sistema da Receita e não no Redesim. Fato que pode gerar atrasos no tempo de registro das empresas.

Ação demanda 5:

Jovane Borges - FAMPEPAR apresentou o tema quanto a Reativação do Subcomitê do CGSIM – Meta de Colocar em Funcionamento em 2025.

Em sequência, Leonardo Pacheco informou a que a reativação está na fase de solicitação de indicação dos representantes das entidades públicas e privadas para comporem o Comitê estadual.

Após essas indicações feitas, os membros serão nomeados no Diário oficial e a primeira Reunião, após a reativação será convocada. O objetivo é que ainda em 2025 seja reativado.

Neste ponto, Jovane Borges informou ser de extrema importância a atuação do CGSIM para acompanhar e participar ativamente da elaboração de normativas e demais ações a respeito da REDESIM no Paraná e demais políticas relacionadas aos Micro e Pequenos empresários.

2) **COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS**

Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT2 Acesso a Mercados	Criação de Cartilha On-line, buscando trazer as principais ações e oportunidades para as empresas, na busca de estruturar ações locais e territoriais, com os escritórios de compras, os sistemas de gestão de atendimento, aumentando a divulgação de oportunidades e capacitação para os empresários, promovendo a abertura de novos espaços nos municípios e fortalecendo o associativismo.	400 acessos das MPEs à Cartilha online contendo as principais ações e oportunidades locais e territoriais	Compras públicas de qualidade para a população possibilitando a contratação com os 1.639.367 possíveis fornecedores Paranaenses.	Wellington de Paula - SEAP
	Incentivar as políticas e programas de compras locais e regionais, aproximando a equipe técnica do TCE/PR e do MP/PR, para compreender as realidades dos municípios e apoiar nos programas de compras locais.	Gerar Pacto II com o TCE e MP/PR	Compras públicas de qualidade para a população possibilitando a contratação com os 1.639.367 possíveis fornecedores Paranaenses.	Wellington de Paula - SEAP
	Aumentar a representatividade das MPEs nas licitações municipais.	Definir KPIS ("Key Performance Indicators" - Indicador Chave de Desempenho) e OKRS ("Objective Key Results" - Objetivos e Resultados Chave).	Compras públicas de qualidade para a população possibilitando a contratação com os 1.639.367 possíveis fornecedores Paranaenses.	Wellington de Paula - SEAP

Ação – Demanda 1:

Cleverson Neri e Wellington de Paula, coordenadores de governo deste Comitê, reforçaram que a cartilha está pronta, em formato físico e online. Informaram que a cartilha está com acesso direto pelo Portal do FOPEME.

Ação – Demanda 2:

Assim como apresentou na Reunião Plenária, Cleverson Neri deixou claro a dificuldade de aproximação com o Ministério Público do Paraná para o Pacto 2. Sendo assim, o foco será direcionado a parceria com o TCE/PR.




Ação – Demanda 3:

Nesta demanda, enfatizou-se a criação de um OKR e KPI vinculado a participação, em valores absolutos, das Microempresas nos processos licitatórios do Estado, assim como a compilação nestes valores, das subcontratações de micro e pequenas feitas por empresas maiores vencedoras de licitações.

A partir desse objetivo, coadunando com a promoção dos indicadores da Política Estadual de Desenvolvimento da Micro e Pequenas Empresas Paranaenses, Cleverson pontuou que as OKR e KPIs serão direcionados neste macro objetivo de avaliação do Estado dentro do cenário Federal em relação, não só a participação dos MEIs, mas também dos Micro e Pequenas empresas nas compras públicas municipais e estaduais.

Esses indicadores, conforme Cleverson, deverão se relacionar diretamente as realidades regionais dos territórios no Paraná, considerando o setor predominantes, vocações e potencialidades locais. Sendo assim, com esse direcionamento, o Paraná será destaque proporcionalmente na participação dos MPEs no mercado de compras públicas.

3 – TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (Dia 13/08/2025)

  				
Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT3 Tecnologia e Inovação	Formar profissionais especializados para atuarem juntos aos Núcleos de Inovação Tecnológica nas sedes da AGEUNI, por meio de Edital, concedendo 50 bolsas para formação de profissionais especializados nas Universidades Estaduais, com duração de 24 meses	50 profissionais habilitados e atuando na AGEUNI		Marcos Pelegrina - SETI a definir - SEI

Marcelo Rodrigues da SETI fez uma apresentação a parte sobre o andamento do programa dos Agente Regionais de Desenvolvimento.

Ainda neste Ponto, apresentou que sua Diretoria de Ciência e Tecnologia, é responsável pela gestão técnica de 9 (nove) agência vinculadas às universidades Estaduais, focada em:

- Melhorar as iniciativas de inovação e desenvolvimento sustentável nas diferentes Regiões do Estado
- Promover o desenvolvimento socioeconômico e aumentar a competitividade da economia paranaense
- Incentivar a cooperação e a conexão entre as necessidades de inovação do setor privado e a pesquisa das universidades

Por fim, apresentou todas as modalidades de Residência existentes, com duração média de 30 meses, assim como os programas sob sua responsabilidade: PROJETEK; Programa de Propriedade Intelectual – PRIME; Paraná Empreende Mais; Jornada do Industrial Paranaense; Agentes Regionais de Inovação e o Especializa Paraná.

Em seguida, agora na oportunidade dada ao Diretor Carlos Alisson, Diretor de Desenvolvimento Econômico da SEIC/PR e responsável pelo programa Especializa na Diretoria, apresentar, conjuntamente ao assessor Paulo Vagner, sobre a atuação dos Residente nos municípios onde estão distribuídos. Foi utilizada uma apresentação a parte.

Carlos pontuou que o Especializa se destaca pela característica de Desenvolver as Potencialidades produtivas dos municípios onde o Residente atua, respeitando as vocações regionais, unindo os principais setores produtivos e atores para criação de um Plano de Desenvolvimento econômico do município/região.

Em seguida, Paulo Vagner detalhou as principais ações e a forma de atuação dos residentes nos municípios, respondendo as principais perguntas:




- O que é o Especializa
- Por quê participar do Especializa
- Como seu município pode participar.

Premissas essas, que servem de base para construção de um plano de identifique as principais e melhores cadeias produtivas, a fim de buscar a Geração e mais empregos e Renda para a Região.

Pontualmente, Douglas Santos do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) indicou a sua instituição como potencial parceiro dos Agentes Regionais e Residentes.

Por fim, ficou combinado entre as AMPECs e o Marcelo Silva e Carlos Alisson, que as associações interessadas em participar dos programas como parceiros devem mandar e-mail para o FOPEME indicando essa vontade para que sejam tomadas as devidas providências burocráticas e técnicas para as colaborações focadas no desenvolvimento das MPEs nas regiões aconteçam.

4 – COMITÊ TEMÁTICO DE INVESTIMENTO, FINANCIAMENTO E CRÉDITO (12/08)

  				
Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT4 Investimento, Financiamento e Crédito	Manter o volume de microcrédito, melhorando a performance da concessão por meio da rede de agentes de crédito.	volume de recursos de microcrédito liberados, igual a 2024.	Número de empregos gerados, geração de impostos, PIB, outros indicadores econômicos	Luciano Martins - FOMENTO PR
	Disponibilizar um programa municipal de incentivo ao crédito chamado Programa Impulsiona	programa em operação	Volume de microcrédito	Luciano Martins - FOMENTO PR
	Ter uma plataforma de acesso a Crédito simplificado, para ampliar a contratação de financiamentos de micro e pequenas empresas de tickets inferiores com flexibilização de garantias	ter 50 contratos aprovados em 2025.	Volume de crédito	Thais Grande - BRDE
	Criar linha de crédito voltada às empresas que participam de compras públicas	ter estudo prévio aprovado no Fórum	Volume de crédito	Luciano Martins - FOMENTO PR

Ação – Demanda 1:

Gustavo Mattana comentou novamente que a Fomento Paraná está focada no cumprimento da meta dessa ação, que é de R\$ 95 milhões. Comparativamente, no

primeiro trimestre de 2025 houve uma pequena queda, em relação ao mesmo período de 2024, parte em decorrência de alterações na rede de agentes de crédito.

Leonardo Pacheco informou que a Fomento, na figura do Luciano Martins, respondeu positivamente para o credenciamento das AMPECs como Correspondentes de Crédito, sendo o acesso para página de credenciamento constando os requisitos disponível no link <https://www.fomento.pr.gov.br/Pagina/COMO-SE-TORNAR-CORRESPONDENTE> .

Em relação aos resultado nas operações o resultado do último mês de Agosto foi de R\$ 7.228.288,00 milhões de reais, quantidade inferior ao mês anterior e ao mesmo mês de 2024.

Ação – Demanda 2:

Gustavo Mattana comentou que a FOMENTO está com uma nova linha crédito que disponibiliza nova precificação para as linhas do Microcrédito PNMPO (R\$100 milhões)

Sendo taxas de juros próximas a 1 por cento ao mês para Empresas comandadas por homens e taxas de 0,82% para empresas com mulheres na sociedade.

Ação que reduz drasticamente as taxas, uma vez que desvincula os juros da SELIC e coloca como referencial o IPCA. O foco é a elevação das operações, a partir de outubro de 2026.

Ação – Demanda 3:

Nesta ação, foi explicitado que a Fomento conquistou um objetivo antigo de ampliar a rede de atendimento aos MPEs com a Prefeitura de Curitiba. Fato que este que configura uma expansão do acesso a plataforma de crédito a todas as Regionais da Prefeitura. Focando no aumento do volume de crédito, aliado ao número de crédito liberados.

Thais Grande, representante do BRDE, referente a novas políticas de Crédito informou que o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul está promovendo um Programa de fomento a empresas exportadoras com crédito que giram entre 20 e 200 mil reais. Sendo que até hoje foram disponibilizados 2milhões de reais de um fundo de 10milhões, com possibilidade de ampliação. O Crédito core com juros indexado ao IPCA + 4% com possibilidade de até 5 anos de parcelamento e de 1 ano de carência .

Os requisitos são que as empresas exportem no mínimo 30 % de suas vendas.

Outro programa destacado é de geração de empregos em parceria com o BNDES que beneficia os empresários que mantêm empregos durante o período do crédito contratado (5 anos) uma taxa pré-fixada de 7%.

Ação – Demanda 4:




A Fomento Paraná está avaliando metodologia de oferta diferenciada de recursos a empresas que participam de compras públicas. Ainda não há política específica.

Demais Ações:

Gustavo Mattana destacou a visita feita ao Banco do Nordeste, uma das instituições que mais disponibilizam microcrédito no Brasil. O objetivo da visita foi conhecer a metodologia de trabalho e com foco no atendimento das demandas reprimidas por crédito e o impus que a orientação ao crédito pode oferecer.

Por fim, Marcos Rocha, coordenador privado do Comitê solicitou que as instituições coloquem tais informações sobre novas linhas de crédito no Portal do Empreendedor Paranaense, mantido pelo FOPEME

**5) COMITÊ TEMÁTICO DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO
EMPREENDEDORA**

  				
Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT5 Educação, Formação e Capacitação Empreendedora	Desenvolver o comportamento empreendedor e qualificação profissional do público atendido pelas Agências do Trabalhador, por meio do Termo de Cooperação nº 003/2022 (vigente até 2026), celebrado entre SETR, SEIC, SENAI/SESI e SENAC/FECOMÉRCIO	Oferecer cursos gratuitos, tendo como meta 8.235 vagas (2024-2025).	Geração de renda via empreendedores	Suelen Glinski - SETR
	Formação em empreendedorismo para servidores, gestores e agentes públicos, como profissionais da área do trabalho e educação, numa parceria entre: SETR, SEBRAE, ESCOLA GESTÃO e INPI	Inscrever 218 multiplicadores (2025/2026)		Suelen Glinski - SETR
	Disponibilizar aos estudantes do ensino básico cursos voltados ao empreendedorismo e propriedade industrial, numa parceria entre: SETR, SEED e INPI	Divulgar material de empreendedorismo nas Escolas do PR, no âmbito do Aluno de Sucesso (2025/2026)		Suelen Glinski - SETR
	Ter um caderno de boas práticas das ações realizadas nos territórios pelas Ampec's, numa parceria entre: SETR, SEIC e AMPEC'S	Divulgar boas práticas das Ampec's nas reuniões e na página da Fopeme, em formato de caderno, bimestralmente em 2025/2026.		Suelen Glinski - SETR

Ação – Todas as Demandas:

Denny Enzo Yamaschita, coordenador da iniciativa provada deste Comitê, pela FECOMÉRCIO, assim como Adriano, representando a FIEP, comentaram sobre os dados atualizados dos cursos ofertados pelas cotas de gratuidade, do SENAC e do SENAI respectivamente, ambas ações que são coordenadas em conjunto a Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda – SETR.

Ação – Demanda 1:

Abordou novamente o Programa do MAIS QUALIFICAÇÃO: Termo de Cooperação nº 003/2022 (vigente até 2026), celebrado entre SETR, SEIC, SENAI/SESI e SENAC/FECOMÉRCIO, – 89 turmas abertas com 8.235 vagas (2024/2025)

Discriminou as ações do SENAC – Gratuidade, agora está com a seguinte disponibilidade

PRESENCIAL

Total de vagas: 2.353 - Matrículas realizadas: 1.915 - Turmas: 131

Previsão de atendimento em 36 municípios com atuação em um total de 399 municípios.

Modalidade EaD

Total de vagas: 897 - Matrículas realizadas: 352 - Turmas: 20

Previsão de atendimento em 399 municípios

Áreas: Gastronomia, cuidados de idoso, estática, beleza, saúde e etc.

Informou que SENAI – Gratuidade está com 2180 vagas presenciais e com Bolsa auxílio financiada pelo Governo com a seguinte disponibilidade:

37 Unidades utilizadas:

2.180 vagas distribuídas em:

910 Aperfeiçoamento + 985 Qualificação + 285 Técnico.

1521 (37%) matrículas realizadas (março-setembro/2025).

Informou também de mais um Convênio SENAC, com objeto de promoção de qualificação na Unidades físicas com pagamento de BOLSA.

Adicionalmente, Denny – Fecomércio apresentou novo Programa SENAC – Empresas, onde tem cursos rápidos e online voltados para o Empreendedorismo em diversas áreas. Além dessa ação, Denny apresentou a novidade do SENAC, o projeto ORANGO/SENAC com cursos na área de inovação e tecnologia.

Ação – Demanda 2:

Formação de Agentes Públicos:

Formação em Empreendedorismo – MULTIPLICADORES – 218 multiplicadores (SETR, SEBRAE, ESCOLA GESTÃO e INPI)

Ação – Demanda 3:

EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS (Parceria entre: SETR, SEED e INPI) – Colégios Estaduais: 22 mil alunos

Nesta Ação, Suelen solicitou auxílio dos membros do FOPEME para divulgação das turmas abertas.

Ação – Demanda 4:

CADERNO DAS BOAS PRÁTICAS – AMPECS

Nessa Ação, a Suelen comentou que está em contato com as AMPECs participantes deste CT para coletar as suas respectivas práticas e selecionar aquelas que comporão o Caderno.

Demais assuntos:

Liza Fortes, Diretora da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda – SETR, apresentou todas as ações de qualificação coordenadas pela SETR hoje, sejam aquelas financiadas com recursos próprios, federais e aqueles financiados com recursos do Paraná Competitivo:

- QUALIFICA PARANÁ - 11.316 vagas previstas – 646 turmas - Fonte: Tesouro – Investimento: R\$ 31.485.118,60

- QUALIFICA PARANÁ – DEPPEN – 640 vagas – 16 vagas.

- + QUALIFICAÇÃO: 2.389 vagas – 25 turmas – 23 municípios - Aprovados: 1322 alunos

- EMPREENDEDORAS DA BELEZA – 240 vagas – Investimento: R\$395.205,95 reais (Paraná Competitivo)

- CARTÃO FUTURO – Investimento previsto: R\$ 2.775.000,00 reais - Fonte: FIA e FACOP – 483 Aprendizes beneficiados - 77 Empresas Cadastradas.

- BORA CIRCULAR – 6.990 vagas – 233 turmas – Investimento R\$ 5.100.000,00 reais
Fonte: Paraná Competitivo

- QUALIFICA PARANÁ – Unidades Físicas – 2.640 vagas – Investimento: R\$ 10.053.696,40 reais
Fonte: Tesouro e FECOP)

- PROJETO INDÚSTRIA 4.0 – 260 vagas - 13 turmas atendidas – Investimento: R\$ 752.015,36 reais

- PROJETO EVENTO SEGURO – 360 vagas – Investimento: R\$ 594.000,00 reais
Fonte: Paraná Competitivo

- ESCOLA DO TRABALHADOR 4.0 – Turmas Online – Governo Federal.

Finalizando, Liza Forte comentou que, somando todos os projetos, a SETR está gerenciando:

VAGAS: 27.526 + LOCALIDADES: 210 + INVESTIMENTO: R\$ 48.380.036,31

ASSUNTOS GERAIS

Silvana Pereira apresentou as próximas agendas do FOPEME/PR:

- 11 a 14 de setembro – Feira do Empreendedor SEBRAE 2025 – VIASOFT Experience (UP)
- 21 e 22 de outubro - 11º ciclo de Reuniões dos Comitês Temáticos do FOPEME
- 18 de novembro – 34ª Reunião Plenária do FOPEME
- 20 e 21 de novembro – XXI Convenção Nacional da Micro e Pequena Empresa – 40 anos da CONAMPE – Curitiba – Evento da CONAMPE
- 3 e 4 de dezembro – 3ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente Nacional em Palmas – TO – Evento do FPMPE do Ministério do Empreendedorismo

ANEXOS:

- **Apresentação Geral 62ª Ordinária**
- **Apresentação CT3 – ARIs - SETI**
- **Apresentação CT3 - Especializa – SEIC**
- **Apresentação CT5 – DIPEQ - SETR**